

Os frescos do palácio de Troja (Zámek Troja) em Praga – República Checa

Marízia Clara Menezes Dias Pereira

Professora Auxiliar do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, Portugal. mariziacmdp3@gmail.com

Resumo

O palácio de Troja (Zámek Troja) localiza-se na margem direita do rio Vltava, em Praga. O conde Wenzel Adalbert von Sternberg (1640-1708), após os estudos universitários, realizou a “Gran tour” na Europa, entre 1663 e 1664, chegando a Praga com a ideia de construir um palácio inspirado nas vilas italianas, dos séculos XVI e XVII. Era conselheiro privado e camareiro do imperador Leopold I e, com o objetivo de adquirir um título nobiliário, a Ordem do Tosão de Ouro, mandou construir o palácio em 1678 para oferecer ao monarca e ao seu séquito, um local de descanso enquanto caçavam nas proximidades. O projeto foi desenhado pelo arquiteto francês, Jean Baptiste Mathey (1629-1695) e, de acordo com a lei do Sacro Império Romano-Germano, por ser estrangeiro não podia construir o palácio, passando a ser responsável Giovanni Domenico Orsi de Orsini.

Foi efetuada uma pesquisa bibliográfica complementada por uma visita ao Palácio de Troja para identificar e fotografar *in situ* os frescos sobre vários temas da mitologia grega e os acontecimentos importantes da família reinante Habsburg.

O seu último proprietário foi Alois Svoboda, que em 1922 deu o edifício e todas as terras à recém criada República Checa para fins educativos.

Palavras-chave: Frescos, Mitos, Sternberg, Habsburg.